



15 de janeiro de 2021  
ATIVIDADE TURÍSTICA  
Novembro de 2020

## ATIVIDADE TURÍSTICA ACENTUOU CONTRAÇÃO EM NOVEMBRO PROVEITOS COM QUEBRAS DE 80%

O setor do **alojamento turístico**<sup>1</sup> registou 407,1 mil hóspedes e 940,2 mil dormidas em novembro de 2020<sup>2</sup>, correspondendo a variações<sup>3</sup> de -76,8% e -76,9%, respetivamente (-60,1% e -63,6% em outubro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes diminuíram 58,8% (-22,2% em outubro) e as de não residentes recuaram 85,5% (-76,7% no mês anterior).

Os proveitos totais registaram uma variação de -79,5% (-68,2% em outubro) e atingiram 47,1 milhões de euros. Os proveitos de aposento fixaram-se em 32,8 milhões de euros, diminuindo 80,2% (-69,2% no mês anterior).

Em novembro, 46,9% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (33,4% em outubro).

Em novembro, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 440,7 mil hóspedes e 1,1 milhões de dormidas, correspondendo a evoluções de -76,0% e -74,2%, respetivamente (-58,8% e -61,5% em outubro, pela mesma ordem).

---

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

---

---

<sup>1</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

<sup>2</sup> Atualização face à estimativa rápida divulgada a 30 de dezembro de 2020, destaque que se divulgou ainda com a recolha de informação primária a decorrer.

<sup>3</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Outubro 2020		Novembro 2020		Jan - Nov 20	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>998,8</b>	<b>-60,1</b>	<b>407,1</b>	<b>-76,8</b>	<b>10 060,0</b>	<b>-60,6</b>
Residentes em Portugal	"	641,3	-24,6	289,9	-62,7	6 185,2	-37,9
Residentes no estrangeiro	"	357,5	-78,3	117,2	-88,0	3 874,8	-75,2
<b>Dormidas</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>2 312,3</b>	<b>-63,6</b>	<b>940,2</b>	<b>-76,9</b>	<b>25 011,2</b>	<b>-62,5</b>
Residentes em Portugal	"	1 183,7	-22,2	539,7	-58,8	13 059,4	-34,1
Residentes no estrangeiro	"	1 128,7	-76,7	400,5	-85,5	11 951,9	-74,5
<b>Estada média</b>	<b>nº noites</b>	<b>2,32</b>	<b>-9,0</b>	<b>2,31</b>	<b>-0,4</b>	<b>2,49</b>	<b>-4,6</b>
Residentes em Portugal	"	1,85	3,2	1,86	10,3	2,11	6,0
Residentes no estrangeiro	"	3,16	7,7	3,42	21,1	3,08	2,8
Taxa líquida de ocupação-cama	%	20,4	-28,0 p.p.	10,5	-24,7 p.p.	24,9	-23,7 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	124,3	-68,2	47,1	-79,5	1 403,8	-65,7
Proveitos de aposento	"	89,3	-69,2	32,8	-80,2	1 053,2	-65,9
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	17,8	-64,6	8,2	-74,5	23,6	-53,8
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	68,4	-18,9	56,8	-19,5	78,7	-12,7

### Hóspedes e dormidas acentuam decréscimos

Em novembro de 2020, o setor do alojamento turístico registou 407,1 mil hóspedes e 940,2 mil dormidas, refletindo-se em variações de -76,8% e -76,9%, respetivamente (-60,1% e -63,6% em outubro, pela mesma ordem).

Em novembro, 46,9% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (33,4% em outubro).

As dormidas na hotelaria (74,4% do total) diminuíram 79,4%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 21,4% do total) decresceram 66,1% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 4,2%) recuaram 53,6%. As dormidas em *hostels* registaram uma diminuição de 74,9% em novembro, representando 17,3% das dormidas em alojamento local e 3,7% do total de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Nov-19	Nov-20	Jan - Nov 20	Nov-20	Jan - Nov 20
<b>Total</b>	<b>4 072,0</b>	<b>940,2</b>	<b>25 011,2</b>	<b>-76,9</b>	<b>-62,5</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>3 392,9</b>	<b>699,5</b>	<b>19 857,0</b>	<b>-79,4</b>	<b>-64,0</b>
<b>Hotéis</b>	<b>2 670,0</b>	<b>535,1</b>	<b>13 986,5</b>	<b>-80,0</b>	<b>-64,6</b>
****	499,6	90,3	2 433,7	-81,9	-68,1
***	1 286,4	235,7	6 777,4	-81,7	-64,9
**	610,6	137,0	3 280,1	-77,6	-62,8
** / *	273,4	72,1	1 495,3	-73,6	-60,4
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>386,5</b>	<b>63,7</b>	<b>2 701,7</b>	<b>-83,5</b>	<b>-64,3</b>
****	48,6	14,1	351,3	-71,0	-64,9
***	273,6	38,1	1 811,1	-86,1	-65,4
** / **	64,4	11,6	539,3	-82,0	-59,8
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>56,7</b>	<b>8,3</b>	<b>252,2</b>	<b>-85,4</b>	<b>-67,1</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>178,9</b>	<b>57,8</b>	<b>1 802,6</b>	<b>-67,7</b>	<b>-62,3</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>100,8</b>	<b>34,5</b>	<b>1 114,0</b>	<b>-65,8</b>	<b>-54,0</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>593,1</b>	<b>200,9</b>	<b>3 942,4</b>	<b>-66,1</b>	<b>-59,2</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>86,0</b>	<b>39,9</b>	<b>1 211,9</b>	<b>-53,6</b>	<b>-35,7</b>

Unidade: 10<sup>3</sup>

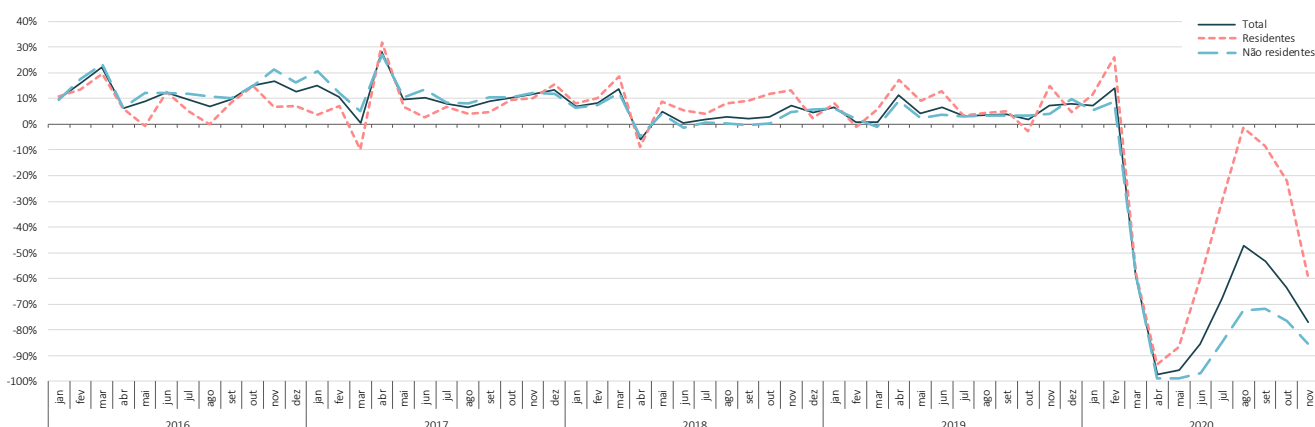


### Dormidas de residentes e de não residentes com decréscimos muito acentuados

Em novembro, o mercado interno (peso de 57,4%) contribuiu com 539,7 mil dormidas, o que representou um decréscimo de 58,8% (-22,2% em outubro). As dormidas dos mercados externos diminuíram 85,5% (-76,7% no mês anterior) e atingiram 400,5 mil.

No conjunto dos primeiros onze meses do ano, verificou-se uma diminuição de 62,5% das dormidas totais, resultante de variações de -34,1% nos residentes e de -74,5% nos não residentes.

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico  
Taxas de variação homóloga mensais



### Principais mercados mantiveram diminuições expressivas

A totalidade dos dezasseis principais mercados emissores<sup>4</sup> manteve decréscimos expressivos em novembro, tendo representado 86,4% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês. As maiores reduções registaram-se nos mercados chinês (-96,6%) norte americano (-95,4%), canadiano (-95,1%), dinamarquês (-93,8%) e brasileiro (-91,5%).

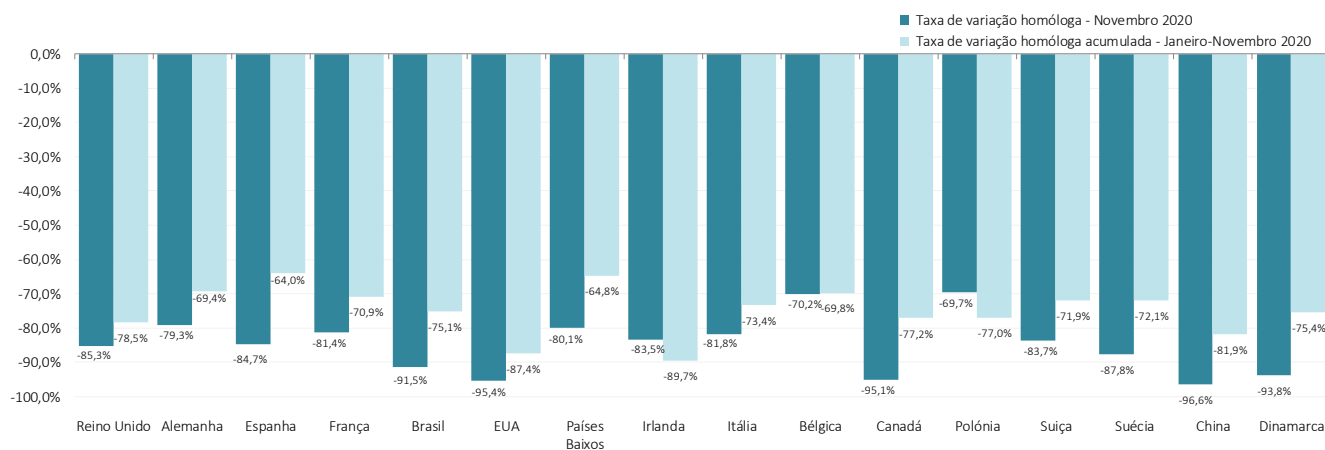
Desde o início do ano, todos os principais mercados registaram decréscimos expressivos, superiores a 60%, com maior enfoque nos mercados irlandês (-89,7%), norte americano (-87,4%) e chinês (-81,9%).

<sup>4</sup> Com base nos resultados de dormidas em 2019.



Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (16) mercados emissores:

Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



### Dormidas de residentes diminuíram em todas as regiões

Em novembro, todas as regiões registaram decréscimos expressivos das dormidas, registando-se as menores diminuições no Alentejo (-55,4%) e RA Açores (-61,0%). As maiores reduções verificaram-se na AM Lisboa (-83,6%), Norte (-77,0%), Algarve (-76,8%) e RA Madeira (-75,9%). A AM Lisboa concentrou 23,1% das dormidas, seguindo-se o Algarve (19,4%) e o Norte (17,4%).

No conjunto dos primeiros onze meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-36,9%), Centro (-51,9%) e Norte (-58,2%). Em sentido contrário, as maiores reduções verificaram-se na RA Açores (-71,2%), AM Lisboa (-71,0%) e RA Madeira (-67,1%).

Em novembro, todas as regiões apresentaram decréscimo do número de dormidas de residentes, tendo as menores reduções sido registadas na RA Açores (-47,3%), RA Madeira (-47,8%) e Alentejo (-49,7%).

Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo apresentou um decréscimo de 68,4%, enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 75%, com realce para a AM Lisboa (-90,5%).

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Nov-20		Jan - Nov 20		Nov-20		Jan - Nov 20		Nov-20		Jan - Nov 20	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>940,2</b>	<b>-76,9</b>	<b>25 011,2</b>	<b>-62,5</b>	<b>539,7</b>	<b>-58,8</b>	<b>13 059,4</b>	<b>-34,1</b>	<b>400,5</b>	<b>-85,5</b>	<b>11 951,9</b>	<b>-74,5</b>
Norte	164,1	-77,0	4 238,4	-58,2	122,1	-61,8	2 608,3	-34,7	42,0	-89,3	1 630,0	-73,5
Centro	133,6	-70,5	3 231,1	-51,9	107,8	-63,3	2 487,1	-33,2	25,8	-83,8	743,9	-75,2
AM Lisboa	217,7	-83,6	5 070,6	-71,0	122,1	-61,6	1 828,1	-49,3	95,6	-90,5	3 242,5	-76,6
Alentejo	76,4	-55,4	1 765,9	-36,9	60,0	-49,7	1 425,3	-22,4	16,5	-68,4	340,6	-64,6
Algarve	182,3	-76,8	7 770,4	-61,7	64,6	-54,0	3 762,4	-22,2	117,7	-81,8	4 008,0	-74,1
RA Açores	43,6	-61,0	630,7	-71,2	34,4	-47,3	435,8	-53,9	9,2	-80,2	194,9	-84,3
RA Madeira	122,6	-75,9	2 304,4	-67,1	28,8	-47,8	512,4	-42,2	93,8	-79,3	1 792,0	-70,7



## Estada média reduziu-se

Em novembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,31 noites) reduziu-se 0,4% (-9,0% em outubro). A estada média dos residentes aumentou 10,3% e a dos não residentes cresceu 21,1%.

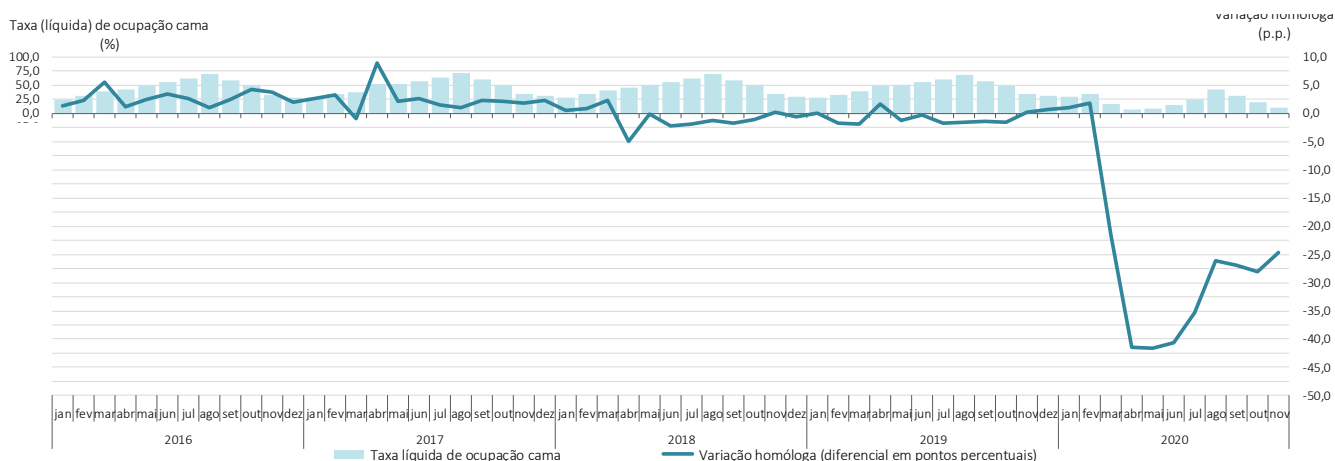
Figura 6. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Estada média				Taxa líquida de ocupação-cama			
	Nov-20		Jan - Nov 20		Nov-20		Jan - Nov 20	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
<b>Portugal</b>	<b>2,31</b>	<b>-0,4</b>	<b>2,49</b>	<b>-4,6</b>	<b>10,5</b>	<b>-24,7</b>	<b>24,9</b>	<b>-23,7</b>
Norte	1,64	-5,9	1,78	-3,7	9,3	-25,2	22,8	-20,8
Centro	1,85	12,7	1,78	2,1	9,0	-16,8	20,3	-13,3
AM Lisboa	2,11	-1,6	2,17	-4,9	10,6	-38,6	23,7	-34,4
Alentejo	2,02	23,6	2,06	12,9	12,7	-11,8	26,5	-8,7
Algarve	3,73	-4,2	3,99	-3,8	9,1	-18,2	28,1	-23,7
RA Açores	2,56	-3,0	2,75	-7,5	14,9	-11,7	20,2	-25,2
RA Madeira	4,37	-12,4	4,69	-7,1	16,9	-31,9	31,9	-27,7

## Taxa líquida de ocupação com ligeira recuperação

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (10,5%) recuou 24,7 p.p. em novembro (-28,0 p.p. em outubro). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Madeira (16,9%) e RA Açores (14,9%).

Figura 7. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico

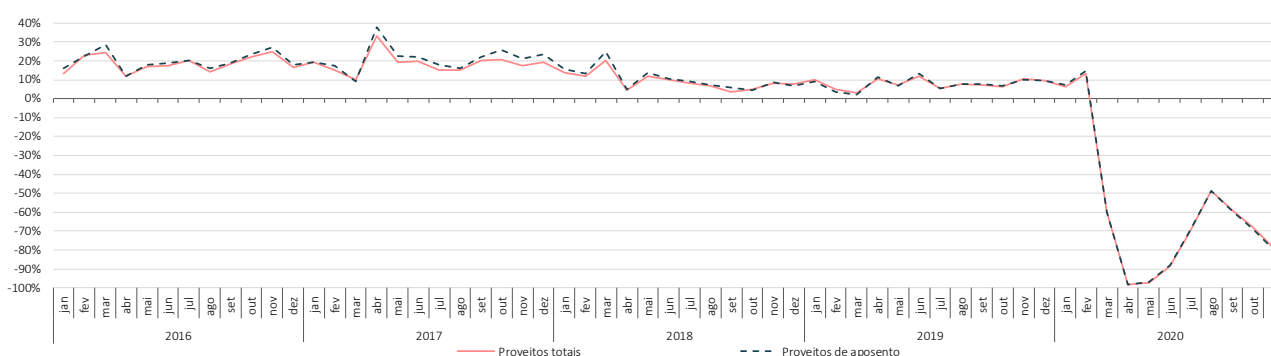




## Proveitos mantiveram decréscimos expressivos

Em novembro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 47,1 milhões de euros no total e 32,8 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -79,5% e -80,2%, respetivamente (-68,2% e -69,2% em outubro, pela mesma ordem).

Figura 8. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico:  
Taxas de variação homóloga mensais



Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos totais e de aposento em novembro, com maior enfoque na AM Lisboa (-88,2% e -89,1%, respetivamente) e Norte (-78,9% e -79,7%, pela mesma ordem).

Figura 9. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Nov-20		Jan - Nov 20		Nov-20		Jan - Nov 20	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
<b>Portugal</b>	<b>47,1</b>	<b>-79,5</b>	<b>1 403,8</b>	<b>-65,7</b>	<b>32,8</b>	<b>-80,2</b>	<b>1 053,2</b>	<b>-65,9</b>
Norte	8,4	-78,9	223,9	-62,9	6,0	-79,7	169,5	-63,9
Centro	5,9	-72,4	158,3	-52,3	4,4	-70,2	117,6	-50,2
AM Lisboa	11,6	-88,2	306,6	-76,3	8,2	-89,1	232,2	-77,4
Alentejo	4,1	-53,1	108,1	-35,2	2,9	-52,2	85,1	-31,7
Algarve	8,3	-73,6	456,8	-61,9	5,6	-72,8	347,8	-61,1
RA Açores	1,9	-59,5	29,0	-74,3	1,4	-58,4	21,7	-75,3
RA Madeira	6,7	-73,4	121,1	-68,2	4,3	-73,0	79,3	-68,3

Em novembro, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 81,0% e 81,9%, respetivamente (peso de 82,6% e 79,3% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 12,0% e 14,9%) apresentaram evoluções de -71,4% e -72,0%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 5,3% e 5,8%) se observaram evoluções de -53,9% e -52,7%.

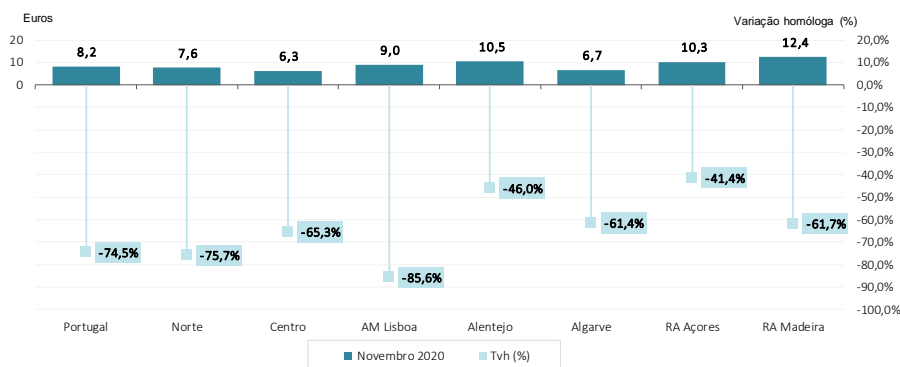


Figura 10. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Nov-20		Jan - Nov 20		Nov-20		Jan - Nov 20	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
<b>Total</b>	<b>47,1</b>	<b>-79,5</b>	<b>1 403,8</b>	<b>-65,7</b>	<b>32,8</b>	<b>-80,2</b>	<b>1 053,2</b>	<b>-65,9</b>
<b>Hotelaria</b>	38,9	-81,0	1 190,9	-67,0	26,1	-81,9	873,0	-67,3
Hotéis	31,9	-81,7	900,3	-68,1	21,4	-82,7	644,8	-68,8
Hotéis - apartamentos	3,2	-80,1	145,3	-63,9	2,0	-81,4	107,1	-64,0
Pousadas e quintas da Madeira	0,6	-88,0	19,9	-73,3	0,4	-87,3	13,7	-72,9
Apartamentos turísticos	1,7	-66,7	64,0	-64,2	1,2	-69,0	55,4	-63,9
Aldeamentos turísticos	1,5	-63,6	61,4	-54,1	1,1	-62,0	51,9	-51,3
<b>Alojamento local</b>	5,7	-71,4	137,5	-62,1	4,9	-72,0	118,6	-63,5
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	2,5	-53,9	75,4	-33,5	1,9	-52,7	61,6	-32,1

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 8,2 euros em novembro, o que correspondeu a um decréscimo de 74,5% (-64,6% em outubro).

Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II



A variação do RevPAR em novembro situou-se em -76,8% na hotelaria, -64,0% no alojamento local e -37,6% no turismo no espaço rural e de habitação.

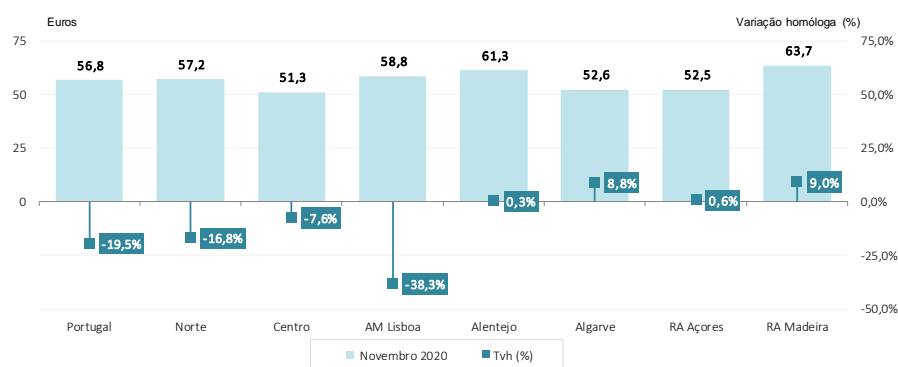


Figura 12. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Nov-19	Nov-20	Jan - Nov 20	Nov-20	Jan - Nov 20
<b>Total</b>	<b>32,1</b>	<b>8,2</b>	<b>23,6</b>	<b>-74,5</b>	<b>-53,8</b>
<b>Hoteleria</b>	<b>36,1</b>	<b>8,4</b>	<b>25,6</b>	<b>-76,8</b>	<b>-55,5</b>
<b>Hotéis</b>	<b>40,9</b>	<b>8,9</b>	<b>25,4</b>	<b>-78,2</b>	<b>-57,8</b>
*****	68,9	15,2	43,1	-77,9	-58,6
****	40,5	8,5	26,0	-79,0	-56,9
***	28,9	6,7	17,6	-76,8	-56,6
** / *	24,3	6,5	14,6	-73,2	-55,5
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>26,3</b>	<b>7,5</b>	<b>31,3</b>	<b>-71,6</b>	<b>-47,0</b>
*****	38,7	21,2	65,2	-45,2	-39,6
****	25,0	5,4	27,2	-78,4	-49,5
*** / **	21,4	5,2	23,7	-75,5	-46,0
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>52,4</b>	<b>11,5</b>	<b>40,4</b>	<b>-78,0</b>	<b>-48,3</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>13,8</b>	<b>5,6</b>	<b>19,1</b>	<b>-59,2</b>	<b>-51,2</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>13,1</b>	<b>5,6</b>	<b>25,0</b>	<b>-57,2</b>	<b>-39,5</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>19,6</b>	<b>7,1</b>	<b>15,1</b>	<b>-64,0</b>	<b>-51,4</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>14,7</b>	<b>9,2</b>	<b>23,9</b>	<b>-37,6</b>	<b>-10,7</b>

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 56,8 euros em novembro, o que se traduziu num decréscimo de 19,5% (-18,9% em outubro).

Figura 13. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II







### Atividade de alojamento – síntese geral

Em novembro, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 440,7 mil hóspedes e 1,1 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -76,0% e -74,2%, respetivamente (-58,8% e -61,5% em outubro, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes (peso de 57,2%) atingiram 638,8 milhares e recuaram 56,2% (-20,6% em outubro). As dormidas dos mercados externos decresceram 83,4% (-75,5% no mês anterior) e atingiram 477,5 mil.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,53 noites) registou um crescimento de 7,3% (+16,8% nos residentes e +28,5% nos não residentes).

Figura 14. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Nov-20		Jan - Nov 20		Nov-20		Jan - Nov 20		Nov-20		Jan - Nov 20	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>440,7</b>	<b>-76,0</b>	<b>11 259,0</b>	<b>-59,6</b>	<b>310,6</b>	<b>-62,5</b>	<b>7 090,9</b>	<b>-37,7</b>	<b>130,1</b>	<b>-87,1</b>	<b>4 168,1</b>	<b>-74,7</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	407,1	-76,8	10 060,0	-60,6	289,9	-62,7	6 185,2	-37,9	117,2	-88,0	3 874,8	-75,2
Campismo	"	30,5	-49,5	1 091,3	-44,1	18,1	-50,4	819,6	-31,6	12,3	-48,1	271,7	-63,9
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	3,1	-83,9	107,7	-67,4	2,5	-82,4	86,0	-63,6	0,6	-88,1	21,6	-76,9
<b>Dormidas</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>1 116,4</b>	<b>-74,2</b>	<b>29 303,5</b>	<b>-60,4</b>	<b>638,8</b>	<b>-56,2</b>	<b>16 207,6</b>	<b>-34,4</b>	<b>477,5</b>	<b>-83,4</b>	<b>13 095,9</b>	<b>-73,5</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	940,2	-76,9	25 011,2	-62,5	539,7	-58,8	13 059,4	-34,1	400,5	-85,5	11 951,9	-74,5
Campismo	"	166,8	-26,1	4 051,5	-39,7	91,6	-23,8	2 951,9	-32,6	75,2	-28,7	1 099,5	-52,9
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	9,3	-74,2	240,8	-65,1	7,5	-71,3	196,3	-60,2	1,8	-82,0	44,5	-77,4
<b>Estada média</b>													
<b>Total</b>	nº noites	<b>2,53</b>	<b>7,3</b>	<b>2,60</b>	<b>-2,1</b>	<b>2,06</b>	<b>16,8</b>	<b>2,29</b>	<b>5,4</b>	<b>3,67</b>	<b>28,5</b>	<b>3,14</b>	<b>4,8</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,31	-0,4	2,49	-4,6	1,86	10,3	2,11	6,0	3,42	21,1	3,08	2,8
Campismo	"	5,47	46,4	3,71	7,9	5,05	53,6	3,60	-1,5	6,10	37,6	4,05	30,5
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	3,01	59,8	2,24	6,8	2,99	63,4	2,28	9,1	3,11	51,8	2,06	-2,1

### Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento

Em novembro de 2020, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 407,1 mil hóspedes, que proporcionaram 940,2 mil dormidas, refletindo-se em variações de -76,8% e -76,9% respetivamente (-60,1% e -63,6% em outubro, pela mesma ordem). O mercado interno contribuiu com 539,7 mil dormidas (-58,8%, após -22,2% em outubro) e as dormidas dos mercados externos diminuíram 85,5% (-76,7% no mês anterior), atingindo 400,5 mil. A estada média (2,31 noites) reduziu-se 0,4%.

Os **parques de campismo** registaram 30,5 mil campistas e 166,8 mil dormidas em novembro, o que se traduziu em evoluções de -49,5% e -26,1%, respetivamente (-30,4% e -22,8% em outubro, pela mesma ordem). Para a diminuição das dormidas contribuíram quer o mercado interno (-23,8%) quer os mercados externos (-28,7%). As dormidas de residentes predominaram, representando 54,9% do total. A estada média (5,47 noites) aumentou 46,4%.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 3,1 mil hóspedes, que proporcionaram 9,3 mil dormidas em novembro, o que correspondeu a variações de -83,9% e -74,2%, respetivamente (-58,5% e -59,4% no mês anterior). As dormidas de residentes (quota de 80,7%) diminuíram 71,3% e as de não residentes reduziram-se 82,0%. A estada média (3,01 noites) aumentou 59,8%.



## NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2020 – Janeiro a outubro: resultados provisórios; Novembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Outubro 2020	-0,3 p.p.	-0,5 p.p.

Relativamente à estimativa rápida de novembro de 2020, divulgada no dia 30 de dezembro de 2020, registaram-se as seguintes revisões:

	Hóspedes	Dormidas
Novembro 2020	- 0,5 p.p.	- 0,3 p.p.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR (Revenue Per Available Room)** – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**ADR (Average Daily Rate)** – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



**Hotelaria** – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

**Alojamento local (AL)** – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

**Turismo no espaço rural (TER)** – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

**Turismo de habitação (TH)** – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

**Quinta da Madeira** – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

#### SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**T<sub>vh</sub>**: Taxa de variação homóloga.

**V.Hom. (p.p.)**: Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

---

**Data da próxima estimativa rápida** – 1 de fevereiro de 2021

**Data do próximo destaque mensal** – 15 de fevereiro de 2021

---